

Toma lá, dá cá.

A Agência Canal Energia soltou nota com declarações do ex-ministro do MME Fernando Coelho Filho (DEM-PE). Ele disse a jornalistas da Agência que tem conversado com representantes de associações e de empresas, e a ideia é fazer com que a pauta de mudanças no setor elétrico avance no retorno do Congresso Nacional.

De volta a Brasília, agora como deputado federal, o ex-ministro esteve no MME para um primeiro encontro com o ministro Bento Albuquerque nesta terça-feira, 15/01. Na conversa, segundo ele, entraram assuntos como a Lei do Gás e a Consulta Pública 33, que prevê a reestruturação do modelo comercial do setor elétrico, mas não se aprofundou em nenhum tema específico. Coelho Filho disse que espera uma solução para Angra 3 e lembrou que sempre defendeu a conclusão da usina nuclear.

Para nós não há nenhuma novidade da posição do senhor Coelho Filho em incentivar o prosseguimento da privatização, foi sob sua caneta que o Sistema Eletrobras foi posto à venda. Sob sua caneta e sob aplausos entusiasmados do secretário Paulo Pedrosa e do amigo Wilson Pinto Junior.

Aliás, uma "ação em amigos" já era prevista pelas Entidades de Representação dos Trabalhadores.

Em nosso informe 140/18, reproduzimos o Boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE que apontava as doações do senhor Pinto Junior e do ex-presidente da Chesf, Sinval Gama à campanha de Coelho Filho a deputado federal. Ações consideradas legais, mas, convenhamos, um tanto quanto antiéticas, tendo em vista a relação profissional dos doadores com o ex-ministro.

Se isso não é "toma lá, dá cá" o que seria? Cartas para a redação!

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 18 de janeiro de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

